

## RELATO DE CASO – AVALIAÇÃO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM EQUINO CAMPOLINA

Francisco Feliciano da Silva Júnior<sup>1</sup>  
Bruno Pajeú e Silva<sup>2</sup>  
Jose Ivaldo de Siqueira Silva Júnior<sup>2</sup>  
Renato Souto Maior Muniz de Moraes<sup>2</sup>  
Jéssica de Torres Bandeira<sup>3</sup>  
Antônio Brito da Silva Filho<sup>2</sup>

### RESUMO

A odontologia equina é essencial para a saúde e o desempenho dos animais, prevenindo patologias e corrigindo irregularidades dentárias que podem comprometer o bem-estar. Este estudo relata o caso de uma égua Campolina, 5 anos, 370 kg, com sinais clínicos de desconforto alimentar e resistência à embocadura. O exame odontológico revelou projeção superior, dente de lobo, ganchos e pontas de esmalte, levando à indicação de tratamento corretivo. A intervenção incluiu sedação, remoção de pontas de esmalte, alinhamento da mesa dentária, extração do dente de lobo e redução de projeções dentárias. Após o procedimento, o animal apresentou melhora na mastigação, ganho de peso e comportamento alimentar adequado. O relato reforça a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento odontológico regular para a manutenção da saúde, longevidade e desempenho dos equinos.

**Palavras-chave:** odontologia equina, saúde bucal, desempenho animal, manejo alimentar.

### CASE REPORT – EVALUATION AND DENTAL TREATMENT IN A CAMPOLINA HORSE

### ABSTRACT

Equine dentistry is essential for animal health and performance, preventing pathologies and correcting dental irregularities that may compromise well-being. This study reports the case of a 5-year-old, 370 kg Campolina mare presenting clinical signs of feeding discomfort and resistance to the bit. The dental examination revealed upper projection, wolf tooth, hooks, and enamel points, leading to the indication of corrective treatment. The intervention included sedation, removal of enamel points, dental table alignment, wolf tooth extraction, and reduction of dental projections. After the procedure, the animal showed improved chewing, weight gain, and appropriate feeding behavior. This report highlights the importance of early diagnosis and regular dental follow-up in maintaining equine health, longevity, and performance.

**Keywords:** equine dentistry, oral health, animal performance, feeding management.

<sup>1</sup> Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP – Wyden. francisco.junior@unifavip.edu.br

<sup>2</sup> Professores do Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP – Wyden. bruno.silva@professores.unifavip.edu.br

<sup>3</sup> Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP – Wyden. \*Correspondência: bandeira.j.t@gmail.com

## REPORTE DE CASO – EVALUACIÓN Y TRATAMIENTO ODONTOLÓGICO EN UN EQUINO CAMPOLINA

### RESUMEN

La odontología equina es fundamental para la salud y el rendimiento de los animales, previniendo patologías y corrigiendo irregularidades dentales que pueden afectar su bienestar. Este estudio presenta el caso de una yegua Campolina de 5 años y 370 kg, con signos clínicos de incomodidad al alimentarse y resistencia a la embocadura. El examen odontológico reveló proyección superior, diente de lobo, ganchos y puntas de esmalte, lo que llevó a la indicación de un tratamiento correctivo. La intervención incluyó sedación, eliminación de puntas de esmalte, alineación de la mesa dentaria, extracción del diente de lobo y reducción de proyecciones dentales. Después del procedimiento, el animal mostró una mejor masticación, aumento de peso y comportamiento alimentario adecuado. Este informe refuerza la importancia del diagnóstico precoz y del seguimiento odontológico regular para la salud, longevidad y rendimiento de los equinos.

**Palabras clave:** odontología equina, salud bucal, rendimiento animal, manejo alimentario.

### INTRODUÇÃO

A odontologia equina desempenha um papel essencial na manutenção da saúde e do desempenho dos animais, prevenindo patologias e corrigindo irregularidades dentárias que podem comprometer o bem-estar. Alterações como pontas de esmalte e ganchos resultam do desgaste irregular dos dentes, influenciado por fatores dietéticos e de manejo, levando a dificuldades mastigatórias, ferimentos na mucosa oral, perda de peso e cólicas<sup>1,2</sup>.

Muitos equinos não apresentam sinais evidentes de problemas dentários até que as alterações se tornem severas, tornando a avaliação odontológica regular indispensável. A intervenção odontológica melhora a digestão, a nutrição e o desempenho, além de minimizar desconfortos que podem impactar sua longevidade. Com o avanço tecnológico, a odontologia equina dispõe de métodos modernos e eficazes para diagnóstico e tratamento<sup>2,3</sup>.

Diante disso, este trabalho visa relatar um caso clínico, destacando a importância da manutenção odontológica na saúde e desempenho corporal dos equinos.

### RELATO DO CASO

O proprietário solicitou a avaliação de uma égua Campolina, cor baia, 5 anos e 370 kg (Figura 1A), no município de Arapiraca – AL. Durante a anamnese, foram relatados sinais clínicos como hiporexia, desconforto alimentar, ração derramada, bucha de capim, salivação excessiva e resistência à embocadura, com evolução há quatro dias. O animal estava sob controle sanitário, incluindo vacinação, vermifugação e exames para anemia e mormo, sendo mantido em manejo semi-intensivo, estabulado durante o dia e solto em piquetes à noite, com dieta composta por capim Tifton 85 e Pangola, ração concentrada (4 kg/dia), suplementação mineral e água à disposição.

O exame físico revelou projeção superior, dente de lobo, ganchos, ondas e pontas de esmalte nos pré-molares e molares superiores e inferiores, além de lesões na mucosa oral e

língua, sugerindo desconforto mastigatório (Figuras 2A e 3A). Diante do diagnóstico de alterações odontológicas, optou-se pela intervenção corretiva.

O animal foi conduzido a um brete, onde a cavidade oral foi lavada para remoção de resíduos. Para viabilizar o procedimento, administrou-se sedação intravenosa com Dormium-V® (cloridrato de detomidina, 0,2 mL/500 kg) e Sedomin® (xilazina 10%, 0,5 mL/50 kg). Com o animal contido, utilizou-se um abridor de boca para acesso à cavidade oral. Foram removidas pontas de esmalte e realizado o nivelamento da mesa dentária superior (106 a 111 – 206 a 211) e inferior (306 a 311 – 406 a 411) com caneta odontológica longa e broca cilíndrica diamantada. O desgaste dos ganchos dos segundos pré-molares (106, 206 – 306 e 406) foi realizado com caneta curta, visando a adequação da embocadura (Figura 2B), e todas as alterações foram registradas em ficha odontológica.



Figura 1. Égua, campolina, 5 anos. Em A visão lateral esquerda do animal, durante a anamnese. Em B visão lateral do mesmo animal, após intervenção odontológica.

Procedeu-se à extração do dente de lobo (105) com extrator odontológico (boticão), após anestesia local com cloridrato de lidocaína sem vasoconstritor (4 mL). Para controle da hemorragia, aplicou-se povidona iodada 4% por dois minutos. Posteriormente, realizou-se a redução da projeção superior e o alinhamento dos incisivos com caneta curta e broca cilíndrica diamantada. O procedimento durou aproximadamente 45 minutos, sendo finalizado com a lavagem da cavidade oral com solução de clorexidina a 4% (5 mL diluídos em 1 litro de água). Para reversão da sedação, administrou-se Ioimbina (0,02 mg/kg, IV).

A abordagem terapêutica adotada foi escolhida por sua segurança e eficácia comprovada, não apenas em termos estéticos, mas por promover melhorias significativas na saúde, longevidade e desempenho do animal. Após o diagnóstico, o tratamento odontológico foi realizado com o objetivo de corrigir as alterações dentárias que impactavam diretamente o bem-estar, a performance e o escore corporal do equino. Após a intervenção, o animal apresentou melhora na mastigação, com uma cavidade oral saudável e sem lesões (Figura 3B), resultando em maior aproveitamento dos alimentos, ganho de peso (atualmente 468 kg) (Figura 1B) e comportamento alimentar adequado, refletindo positivamente em seu desempenho.

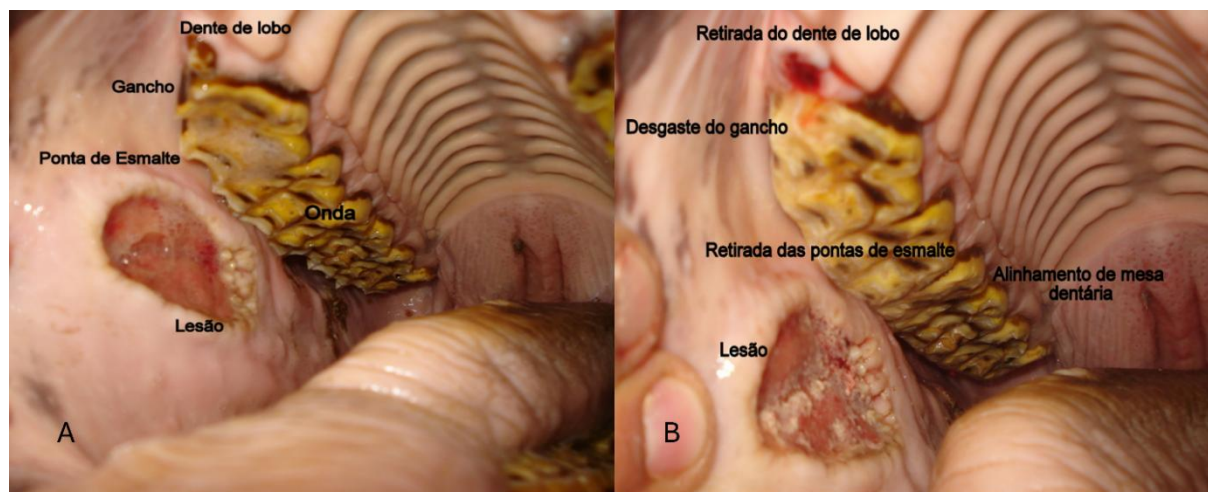


Figura 2. Em A arcada superior direita, evidencia-se alterações odontológicas nos pré-molares e molares (105 a 111) e lesão ulcerada em bochecha. Em B, mesma região, imediatamente após intervenção médica, com a remoção do dente de lobo e cauterização da lesão em mucosa.

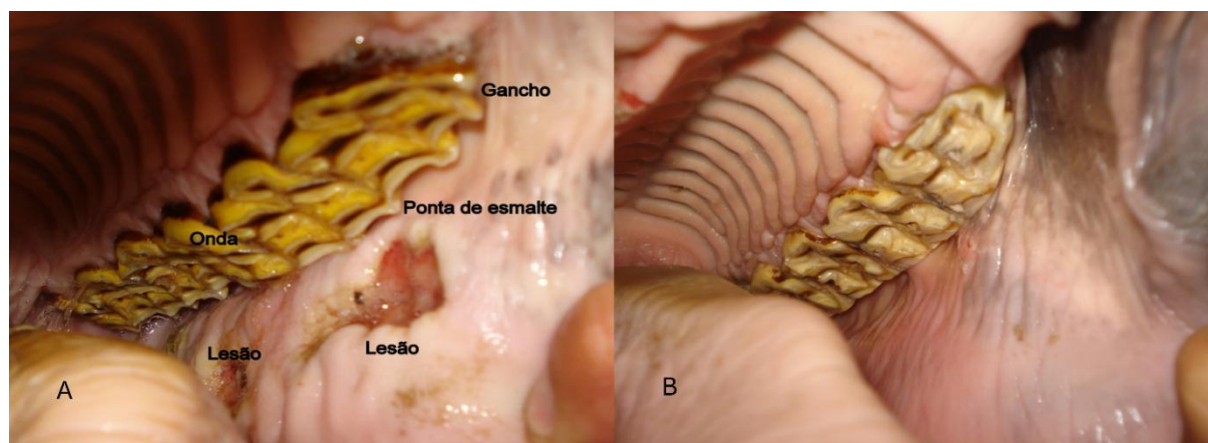


Figura 3. Em A arcada superior esquerda, evidencia-se alterações odontológicas nos pré-molares e molares (206 a 211) e lesão ulcerada em bochecha. Em B, mesma região, após alta médica.

A ausência de acompanhamento odontológico pode levar a sinais clínicos como queda de alimentos da boca, dificuldade de mastigação e deglutição, salivação excessiva, perda de peso e resistência aos comandos. A avaliação odontológica deve incluir a inspeção dos incisivos e molares para verificar alinhamento, presença de pontas e ganchos, além de garantir uma superfície oposta adequada para o desgaste contínuo dos dentes. Quando esse desgaste não ocorre de forma equilibrada, formam-se irregularidades que podem causar ferimentos na mucosa oral, resultando em desconforto e impacto na alimentação e digestão. Além disso, fatores como altura do cocho acima da linha do peito, confinamento e dieta rica em concentrados podem reduzir a exigência mastigatória e levar a um desgaste dentário inadequado, favorecendo o crescimento de ganchos, pontas de esmalte e má oclusão<sup>4, 5</sup>.

Cavalos com ausências dentárias ou má oclusão severa podem apresentar perda de peso e maior predisposição a cólicas ou obstrução esofágica. Embora ajustes dietéticos possam minimizar esses impactos, é essencial determinar se a dentição é a principal causa do problema

antes de qualquer intervenção nutricional. O tratamento odontológico preventivo é a abordagem mais eficaz para evitar complicações futuras. Proprietários devem ser conscientizados de que a maioria dos tratamentos curativos em equinos tende a ser mais complexa, demorada e onerosa. Correções de anomalias dentárias graves, como ganchos, alterações no ângulo oclusal e ondas, podem resultar em ganho de peso, melhora na mastigação e redução da incidência de cólicas e engasgos. No entanto, em alguns casos, a correção ideal pode não ser viável, exigindo ajustes nutricionais para garantir o bem-estar e a saúde do animal<sup>2, 3, 5</sup>.

## CONCLUSÃO

Os distúrbios odontológicos em equinos, frequentemente associados a manejo alimentar inadequado, comprometem a saúde, o desempenho e o bem-estar dos animais. Este relato destaca a importância do diagnóstico precoce e da intervenção odontológica na correção dessas alterações, prevenindo impactos negativos no escore corporal, comportamento alimentar e performance. O tratamento odontológico, quando realizado adequadamente, apresenta riscos mínimos e promove uma recuperação satisfatória, resultando em melhor aceitação alimentar, ganho de peso e conforto no uso da embocadura. Dessa forma, a odontologia equina se confirma como um componente essencial para a saúde, longevidade e funcionalidade dos equinos, garantindo maior qualidade de vida e eficiência em suas atividades.

## REFERÊNCIAS

1. Carmalt JL. Evidence-based equine dentistry: preventive medicine. *Vet Clin North Am Equine Pract.* 2007;23(2):519-24.
2. Pagliosa GM, Alves GES. Odontologia eqüina. *Rev Bras Med Eq.* 2006;5(1):6-12.
3. Lima JTM, Andrade BSC, Schwarzbach SV, Marval CA, Leal BB, Faleiros RR, et al. Ocorrência de doença infundibular, sobremordida e ganchos em equinos de cavalaria militar. *Arq Bras Med Vet Zootec.* 2011;63(1):6-11.
4. Hoopes, Karl. Equine Dental Care. Revisado por Karl Hoopes, DVM, Utah State University Equine Extension Specialist; originalmente escrito por Patricia A. Evans, Ph.D., e Diana Witkopf, DVM. Revisado em maio de 2020.
5. Ralston SL. Feeding dentally challenged horses. *Pract Clin Equine Technol.* 2005;4(2):117-9.

**Recebido em: 24/02/2025**

**Aceito em: 01/04/2025**